

Candidata não teme manobras

“Minha única preocupação é expor, ao povo de Brasília, as idéias que defenderei, em seu nome, no Congresso Constituinte. Nada me afasta desse objetivo, nem as manobras dessas pessoas que estão tentando usar de todos os expedientes para encobrir uma verdade incontestável: Brasília se identifica comigo, concorda com minhas propostas e me elegerá de forma incontestável”.

A afirmação foi feita, ontem, pela candidata do PMDB à Câmara, Márcia Kubitschek, após garantir que “nada poderá ser feito” contra a sua candidatura, uma vez que ela está registrada pelo Tribunal Regional Eleitoral e foi confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral.

“A única coisa que eles conseguiram lançando mão desses recursos típicos de quem não tem voto foi tentar confundir o eleitorado, criando nele a dúvida sobre se minha candidatura estava de pé ou não. Quero reafirmar que minha candidatura é pra valer e vai ser confirmada, aí sim, no dia 15 de novembro, por uma vitória espetacular”.

Ao lado de Márcia, o advogado Célio Silva esclareceu que “não cabe, no momento, nenhum recurso legal contra ela. O código eleitoral é muito claro quando estabelece que, terminada a fase de registro, um novo processo só pode ser examinado pela Justiça após a diplomação do candidato”.

Segundo o advogado, ex-ministro do TSE, “a lei define prazos específicos para cada estágio do processo eleitoral para que isso não crie uma situação caótica. Como já terminou o período de registro e Márcia teve o seu homologado, não há qualquer possibilidade legal de sua candidatura vir a ser cassada”.